

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURAS

Portugal e Hespanha, anno.....	1850
Semestre.....	880
Africa, anno.....	2800
Brazil, (moeda forte).....	3800

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

Sede da redacção e administração e Officinas de composição e impressão LARGO DE S. BENEDITO--MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha.....	504 ctv.ºs
Annuncios permanentes e outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.....	502 ctv.ºs

EXPEDIÇÃO A' AFRICA

Na quinta-feira passada, partiu para a Africa, a bordo dos paquetes «Peninsular» e «Ambaca», uma parte importante da columna expedicionaria, que vaé á nossa provincia d'Angola fazer honrar, pela força e o prestigio das armas portuguezas, o nome e a dignidade nacional. E' sagrada a missão que está confiada a esse punhado de valentes que partem, na incerteza do destino que os espera, mas com a inabalável confiança de que, combatendo em defeza de terra portugueza, se não de cobrir de immorredoura gloria.

Nas guerras de Africa sempre se demonstrou a bravura, o valor e a heróicidade dos nossos soldados e marinheiros. Em cada palmo de terra onde a bandeira nacional tremula, ha vestigios de inolvidaveis feitos, a lembrar á admiração e ao reconhecimento da patria, o nome dos heroes que n'elles se assignalaram. Em todo o adusto sólo africano em que se hasteia o nosso pavilhão, o sangue portuguez jámais deixou de correr com honra; e quando, no abatimento das horas mais dolorosas, o paiz aguardava, incerto, o resultado de combates formidaveis, feridos lá ao longe, sob um ceu de fogo, era sempre com alvoroçada alegria que até nós chegavam as boas novas da victoria.

No regresso das forças expedicionarias, com que entusiasmo sempre abraçamos os nossos soldados e os enchemos de bençãos pelo seu heróico sacrificio e pela sua nunca desmentida dedicacão pela terra que é nossa! Quantos não partiam com a alma cruciada de dores, abraçando os seus com enlêvo, levando na alma, com a certeza do dever cumprido, a força propulsora de toda a heróicidade e o incitamento de todo o valor!

As victorias d'África foram, (diz «O Primeiro de Janeiro»), ainda nos ultimos vinte e cinco annos, a epopeia mais bella e mais fulgida da nacionalidade portu-

gueza. Ellas fizeram saber ao mundo inteiro que o pequeno povo do Occidente, aparentemente humilde como representacão politica, era na realidade um gigante, e como tal se mostrava capaz de continuar, na vida contemporanea, o papel dos navegantes e dos conquistadores que fizeram a Renascença e escreveram para a historia nacional as suas paginas mais brilhantes.

Que a fortuna bafeje, pois, os bravos soldados portuguezes, que n'este momento se encontram no mar largo, demandando, com o coração anclado, a terra que vaé ser o theatro das suas façanhas, que pelos nossos foi conquistada, e cuja posse fizemos sempre respeitar com suprema honra!

E' de sacrificio, na verdade, a hora que passá; mas já que o destino nos chama, confiemos nos brtos do nosso exercito, que vaé bater-se em terra portugueza, sob a bandeira que, como o simbolo da nossa patria, será desfraldada na suprema aspiracão d'um povo de bravos, que a honra da nação arrasta, pelo caminho da gloria e do dever, ao fastigio da dignidade civica.

Para o exercito portuguez, a cujas mãos a defeza do patrimonio nacional está confiada, vaé n'este momento a nossa mais calorosa, a nossa mais ardente sympathia.

Não esqueceremos nunca os valentes soldados que partiram e os que forem juntar-se-lhes na lucta que vaé ferir-se pela honra nacional e pela posse legitima do nosso territorio. A essa causa devemos reservar o maximo dos nossos sacrificios, e abençoados sejam elles, se, como sinceramente esperamos, encontrarmos a victoria, ainda mesmo que seja ao termo dos mais dolorosos soffrimentos.

AGRICULTURA

A CULTURA DAS ARVORES DE FRUCTO

Um paiz essencialmente agricola como o nosso, dotado de um clima excellente para a producção de todos os generos agricolas, devia exportar grandes quantida-

des de fructas, tal não succede porém, pois á parte alguma maçã, laranja e uva para preparacão de móstos, não exportamos outras fructas a não ser o figo secco, uma das maiores fontes de riqueza da provincia do Algarve.

As fructiferas são lá fóra alvo dos maiores cuidados; no nosso paiz os cuidados consagrados, reduzem-se na maior parte dos casos á apañha do fructo, sendo poucos os lavradores que cuidam da sua póda, da sua adubacão e do tratamento invernal e primavera.

A arvore de fructo carece de ser podada racionalmente, limpa dos musgos e dos diversos parasitas que a atacam e até dos ataques dos insectos, fazendo-se-lhe tratamentos de inverno e primavera quando necessarios.

Os pomares necessitam tambem das competentes cavaes e adubacões.

Para multos lavradores o unico meio economico e racional de fertilisar os seus terrenos é o emprego do estrume de curral; estrume de curral preparado como é na maioria dos casos insulficiente porque, posto em mēdas sobre terreno, a chuva o lava de parte dos seus elementos nobres e o sol faz com que por evaporacão elles tambem diminuam, empobrecendo-o em elementos nobres; multos lavradores o reconhecem já hoje e recorrem ao complemento das adubacões chemicas apropriadas aos terrenos e ás exigencias das plantas, obtendo assim uma melhoria de qualidade e um augmento de producção.

E' devido ao emprego racional dos adubos que o Alemtejo, augmentou de um modo consideravel a sua producção.

O que succede com os cereaes succede com todas as outras culturas que têm as suas exigencias culturaes e que para bem se desenvolverem necessitam que lhes sejam fornecidos os elementos fertilisadores nas doses em quantidades sufficientes e no estado de mais rapida e melhor assimilacão.

E' deveras para lamentar que possuindo nós em Portugal uma tão grande variedade de arvores de fructo, estas sejam como se vê tão pouco cuidadas, de forma que não dêem resultados compensadores.

Infelizmente os nossos lavradores muito apegados á rotina vendo que as suas arvores de fructo vão produzindo muito ou pouco, suppõe que cada producção não empobrece e depaupera cada vez mais a planta e o terreno e não vêem que a qualidade será cada vez mais inferior.

Todos os seres vivos ca-

recem de se alimentar, e todos conhecem sem duvida o aforismo de que: «sacco vasio não se tem de pé».

As arvores de fructo tiram do terreno, para formarem as suas raizes, troncos, ramos, fôlhas e fructos, uma consideravel quantidade de elementos fertilisantes existentes no solo e que não voltarão a este por completo, dáda a exportacão que se faz do producto da planta.

E' facil concluirmos, que se não restituirmos ao solo os elementos que d'elle se tiram, se dará um desfalque no stock existente no terreno, por muito rico que elle seja, e como consequencia immediata surgirá o definhamento das colheitas e a sua diminuicão.

Do exposto, e vista a possibilidade de podermos augmentar as colheitas e a exportacão dos nossos fructos é claro que tudo nos indica que devemos empregar todos os meios para se conseguir tal desideratum.

Infelizmente no geral os nossos lavradores só pensam em obter grandes colheitas, desejando por isso possuirem arvores de grande porte, sendo sabido que o desenvolvimento exagerado prejudica a qualidade e que o equilibrio vegetativo sómente se obtém fazendo pódas e adubacões racionaes, além dos outros trabalhos culturaes.

Necessario se torna lembrarmos-nos que o que mais convem não são as grandes producções de fructos ordinarios, mas sim as producções regulares de fructos bons.

Os estrumes devido ao seu mau preparo não podem fazer face ás exigencias das culturas, a não ser que fossem empregados em taes quantidades que o seu emprego não seria pratico.

As arvores de fructo precisam de azote, acido phosphorico e potassa e cal, e as doses d'estes elementos variam consoante o estado e desenvolvimento da arvore e a riqueza do terreno.

Tem-se verificado que a potassa contribue para o maior e mais rapido amadurecimento, maior rapidez, aroma e coloracão dos fructos; logo parece indicado que os nossos lavradores procurassem por experiencias successivas, bem ordenadas e conduzidas, chegar a conclusões definitivas que lhe traçassem o caminho a seguir de futuro nas suas exploracões de fructiferas, de fórmula a obterem o desejado resultado.

Cardoso Guedes.

VINHA AMERICANA VENDE

João da Cunha Moraes

A caminho d'África

(A proposito da partida das nossas forças)

Olhai, que ledos vão por varias vias,
Quaes rompentes leões, e bravos touros,
Dando os corpos a fomes, e vigias,
A ferro, a fogo, a settas, e pelouros:
A quentes regiões, a plagas frias,
A golpes de Idólatras, e de Mouros,
A perigos incognitos do mundo,
A naufragios, a peixes, ao profundo:

Por vos servir a tudo aparelhados,
De vós tão longe sempre obedientes
A quaesquer vossos asperos mandados,
Sem dar resposta, promptos e contentes:
Só com saber que são de vós olhados,
Demonios infernaes, negros, e ardentes
Commetterão convosco, e não duvido
Que vencedor vos façam, não vencido.

Favorecei-os logo, e alegrai-os
Com a presença, e leda humanidade:
De rigorosas leis desaliviái-os,
Que assim se abre o caminho á santidade:
Os mais experimentados levantai-os,
Se com a experiencia tem bondade
Para vosso conselho; pois que sabem
O como, o quando, e onde as cousas cabem.

Todos favorecei em seus officios,
Segundo tem das vidas o talento:
Tenham Religiosos exercicios
De rogarem por vosso regimento;
Com jejuns, disciplina pelos vicios
Communs, toda ambição terão por vento;
Que o bom Religioso verdadeiro
Gloria vã não pretende, nem dinheiro.

Os Cavalleiros tende em muita estima;
Pois com seu sangue intrepido, e fervente
Estendem não sómente a Lei de cima,
Mas inda vosso imperio proeminentemente;
Pois aquelles, que a tão remoto clima
Vos vão servir com passo diligente,
Dous inimigos vencem, uns os vivos,
E (o que é mais) os trabalhos excessivos.

(Dos «Lusiadas» — Canto X)

LUIZ DE CAMÕES.

A collaboração das mulheres

Em um diário dos mais considerados do Porto lêmos que as mulheres, desde que se embrulham em negocios do Estado, procurando intervir nos actos dos seus maridos, tornam-se profundamente antipathicas, e a vontade que ao articulista dá, é sofredar-lhes as saias, para lhes applicar uma boa dose de açóites.

Afim de justificar o dizer cita duas ou quatro figuras historicas, cuja influencia junto dos homens não foi benéfica.

Ocorre-nos fazer uma pequena observação, e é que homens tem havido por igual funestos á boa marcha das cousas, — conselheiros, inspiradores, entromettidos, emfim, mais nocivos que utéis, o que deveria levar estes censores a dizer que a influencia de pessoas ignorantes ou más, é prejudicial sempre, e não apenas quando essa influencia é exercida por mulheres.

Se esta razão não convenca, temos outra, e é que n'um crescido numero de enxejos a presença de mulheres tem sido utilissima ao homem, como se demonstra no caso do radio, descoberto em consequencia de trabalhos feitos em commum entre o sabio Curie e sua esposa, podendo

ainda nós, para evitar que se diga ou pense ter sido mais honorífica e mais fantasista que real a colaboração d'ella nos trabalhos do marido, acrescentar que tanto essa cooperação foi efectiva, real e verdadeira, tanto a capacidade cerebral da esposa era e é eficaz, valiosa e considerável, que o governo francez a nomeou, após o decesso do grande sabio, professora de physica geral na Sorbonne.

Exemplos como este podiam citar-se ás duzias, advertindo que, como muito bem disse Walsh, é mais admiravel encontrar uma sabia que cem sabios, attendendo ás differenças de educação que se ministra a rapazes e raparigas, e á grande somma de obstáculos materiaes, de preconceitos, de attrições de toda a especie que, adalta, a mulher tem de vencer para lograr ser alguma cousa de prestimo.

Mas não vale a pena insistir na demonstração da these com a citação de eguaes casos. Bastará indicar um analogo, que é tudo quanto pôde haver de mais eloquente. Tratava-se de um concurso aberto pelo governo suizo, sobre a theoria do imposto. (Note-se a circumstancia de tratar-se aqui d'um assumpto que rossa de perto pela sciencia politica se acaso não é a essencia da propria politica, precisamente aquelle ramo de conhecimentos humanos em que o articulista não deseja ver sombra de mulheres).

Entre os concorrentes encontrava-se Proudhon, o notavel economista francez que vinha de expelli os bofes pela bôcca fóra para demonstrar a incapacidade feminina sob o ponto de vista intellectual.

Outro concorrente era Clenience-Royer, sabia economista, regente do curso de phylosophia para mulheres, e profunda collaboradora de Pascal Duprat, e um dos cerebros emfim mais bem organisados, mais potentes do seculo que findou.

Pois senhores, os trabalhos d'estes dois espiritos, os fructos das lucubrações d'estas duas cabeças prodigiosas eram de tal ordem que o jury dividiu o primeiro premio por ambos.

E comtudo Proudhon era um homem, e Clenience-Royer uma mulher.

Francamente, havia lugar para, não dizemos já com açoites mas por qualquer outro modo, inutilisar ou sequer censurar estas duas mulheres por se haverem ingerido em assumptos que pelo commum, são da competencia dos homens? Tudo nos leva a crêr que pensamos consoante a verdade quando affirmamos que os inconvenientes em geral attribuidos a mulheres só por serem mulheres, derivam antes, derivam em absoluto d'estas creaturas não terem querido, não terem sabido ou não terem podido cultivar as suas faculdades tanto quanto cultivariam se fossem homens, e como essa lamentavel deficiência, essa lacuña provem mais do meio que propriamente d'ellas, e como esse meio somos nós que o determinamos com os nossos caprichos, os nossos preconceitos, o nosso egoismo; succede que a responsabilidade ou a culpa da falta de cultura na mulher é toda, é completa e é absolutamente de aquelles mesmos que mais cruelmente e com maior des- umbr a tratam. Luiz Leitão.

A situação politica

Até hontem, ainda nada estava resolvido sobre a solução da crise, parecendo, segundo uns, que o novo ministerio será de concentração republicana sob as bases de politica interna e externa, já conhecidas e, segundo outros, extra-partidario.

Diz-se que no partido democratico ha divergencias sobre o modo de solucionar a crise e tambem se diz que o sr. dr. Brito Camacho, indigitado chefe do futuro gabinete, está prompto a formar governo, mediante garantias e apoio indispensaveis.

A «Lucta» publica um artigo assignado pelo sr. dr. Brito Camacho, do qual extractamos os seguintes periodos:

«Uma noite, como succedia muitas vezes, o sr. presidente do ministerio convidou-nos a irmos-lhe fallar quando acabassemos a faina do jornal, dizendo-nos que podiamos ir a qualquer hora, até de madrugada. Fomos, eram duas horas. Sua ex.^a expoz-nos o caso especial de que se tratava, e ficamos depois conversando sobre a politica em geral. Lamentando ambos a situação parlamentar criada, e ambos concordando em que a Republica não poderia caminhar aborjoada á muleta escorregadia do democratismo, nós dissemos a sua ex.^a que lhe competia, na sua qualidade de chefe do governo, intervir effizientemente para que um tão lamentavel «gachis» não durasse por mais tempo. O partido democratico, de tendencias radicres, estava constituido; era necessario constituir o partido conservador, que o refreasse nos seus impetos e evitasse que o exercicio do Poder fosse por elle monopolisado. Se era sua opinião que dos dois partidos embrionarios, unionistas e evolucionistas, por motivos que á sua consciencia se impuzessem, o evolucionista deveria ser o partido conservador da Republica, que se servisse legitimamente do Poder para se realisar esse «desideratum». A União Republicana formou-se para ser um partido de governo; mas sendo necessario que ella desapareça para que a Republica se estabilise, isto é, para que o seu funcionamento seja normal, de boa vontade acceta o sacrificio, visto nada mais pretender do que o bem da Nação, ligado indissolvelmente á segurança e ao prestigio das suas instituições politicas. E recorda-nos bem de termos dito ao sr. Bernardino Machado, já de pé, para nos retirarmos, que alguma vez, quando o julgassemos opportuno, haviamos de repetir em publico o que acabavamos de lhe dizer, porque lhe disseramos alguma coisa que haviamos longamente meditado.»

«A União Republicana não péde o que nega aos outros; está prompta a assumir o Poder, mediante as indispensaveis garantias, e está prompta a coparticipar do Poder em termos que a situação anomala em que nos

encontramos termine d'uma vez para sempre.

Isso póde conseguir-se se ella?

Que o faça quem para isso tem qualidade, que a União Republicana não precisa de fruir os beneficios nem prender-se ás responsabilidades do Poder para honestamente servir a Republica.»

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Tendo terminado o 21.º anno de publicação do JORNAL DE MELGAÇO, rogamos a todos os nossos estimaveis assignantes a fineza de satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o que desde já muito agradecemos.

Dr. Luz d'Almeida

Em serviço do Ministerio d'Instrução, esteve ha dias n'esta villa o sr. dr. Luz d'Almeida, illustre deputado da Nação, diplomado pelo Curso Superior de Letras e muito digno Inspector das bibliothecas Populares.

Sua ex.^a, que foi a primeira vez que veio ao Alto Minho, ficou deveras encantado com as belezas da nossa terra e prometeu, na proxima primavera, fazer-nos uma visita mais demorada.

A sua ex.^a os nossos cumprimentos.

Mercado quinzenal

Em virtude do mau tempo foi pouco concorrido o mercado quinzenal, realisado hontem n'esta villa, sendo, por esse motivo, transferido para o proximo dia 17.

Grande Pechineia!

Se desejões possuir CAMISAS, bem feitas e de fino zephir inglez, ide á loja do CARDOZO, que é o agente da Camisaria Moderna, uma das mais importantes do Porto. Tudo bom e barato!

Cedencia

O sr. ministro do fomento autorisou a cedencia, por venda, ao ministerio da guerra, do terreno necessario para atravessar as muralhas de Monsão com a estrada das Portas do Sol ás Caldas do mesmo nome. O engenheiro Caetano Marques de Amorim foi incumbido para outorgar na escriptura.

Para o Ceo

Alou-se, no ultimo domingo, um estremecido filhinho do sr. Adelino Moura dos Santos, muito digno mestre encarregado do posto de Marinha d'esta villa.

Os nossos cumprimentos.

QUEIJO fresco, recebido directamente da Serra, e o que ha de mais fino no genero, só se vende no CARDOZO.

Aos nossos assignantes do Pará

Aos nossos estimaveis assignantes do Pará que, por intermedio do nosso sollicito correspondente e bom amigo, sr. Antonio Alves Salgado, se dignaram satisfazer a importancia da sua assignatura aqui deixamos consignado o nosso mais vivo agradecimento.

A'quelles, porém, que ainda o não fizeram, esperamos dever a fineza de o fazerem quanto antes, a fim de podermos regularisar a nossa escripturação.

O tempo

Tem sido de rigoroso inverno os dias que vão correndo, o que muito tem beneficiado a agricultura. E, segundo os prognosticos de Sfeijoon, parece que assim continuará, pois, na sua previsão d'esta quinzena, nos diz:

Nos dias 10 e 11, chuvas no noroeste e norte, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 12, baixa a temperatura e haverá chuva e neve no norte e nordeste; ventos oeste e norte.

No dia 13, alguma chuva no oeste. Baixa a temperatura na Galiza.

Nos dias 14 e 15, chuvas no noroeste e norte. Augmenta a perturbação atmospherica.

COLOSSAL

sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, proprio para a época invernos, chegou á REPUBLICANA. Especialidade em botas, sapatos, chancas, pantufas, etc. Visitem este antigo e acreditado estabelecimento, do amigo Cardoso, com o qual ninguém pôde competir em preços.

Fallecimentos

Na passada terça feira, falleceu na sua casa da Carpinteira, freguezia de S. Paio, a sr.^a Rosa Florinda Meixeiro, presada mãe dos srs. Antonio, Manoel e José Gomes, abastados proprietarios d'aquella freguezia.

O seu funeral, realisado hontem, foi muito concorrido.

Os nossos pesames a toda a familia da finada.

Na villa de Castro Laboreiro, onde se encontrava de serviço, falleceu tambem, hontem, o soldado da Guarda Fiscal, Manoel Ignacio Meixeiro.

Era ainda muito novo e cumpridor dos seus deveres, razão porque o seu passamento é muito sentido. Que descanse em paz.

CHAPEUS E GUARDAS-DES

Grande sortido chegou á REPUBLICANA

Missão de serviço

Em missão de serviço publico a sollicitação do Ex.^{mo} Governador Civil de este districto, partiu para os Arcos de Val-de-Vez o sr. José Vale, illustrado chefe da secretaria da Camara Municipal do concelho de Monsão.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 9 de dezembro

Vice-presidencia do sr. José Antonio d'Abreu Carneiro, com assistencia dos vogaes, srs. José de Sousa Lobato, Augusto Cesar Gomes Pinheiro e Antonio Evangelista Pereira.

Aberta a sessão, tratou-se do seguinte

EXPEDIENTE

Foi lido um officio do Ex.^{mo} Governador Civil d'este districto, a pedir a opinião d'esta commissão sobre o contheudo da circular que lhe foi enviada pelo Ministerio do Interior, acerca das deficiencias, latunas e inconvenientes até agora notados na execução da lei administrativa de 7 d'agosto de 1913. Para responder.

Idem dos delegados parochiaes da freguezia de Paços, a participarem que não ha casa alguma disponível que sirva para habitação dos professores d'aquella freguezia. Deliberado resolver sobre o assumpto quando esteja presente o vogal sr. Lopes.

Concedido subsidio de lactação, por mais 6 meses, a Maria Rosa Servio, da freguezia de S. Paio.

Quanto á reclamação apresentada por José Manoel Alves d'Oliveira, arrematante da reconstrução do 1.º lanço da estrada municipal de Prado a Paderne, pelo vogal sr. Pereira foi dito: que, quanto ao empedrado, propunha se esperasse que fosse aberta a respectiva caixa, a fim de se verificar o empedrado que existe para, com mais exactidão, se averiguar se ha ou não motivo para abonar qualquer differença; com relação aos dois pequenos muros a fazer, propunha tambem que, vista a deficiencia do projecto, seja abonada a importancia d'um d'esses muros, e, finalmente, com relação ao muro de Cortinhas, que é de opinião que deve principiar com 80 de largo, até 1.º de altura e, d'ahi para cima, com 60 até prefazer a cubagem constante do referido orçamento ou projecto. Approvado.

Acerca das reclamações apresentadas por alguns professores officiaes d'este concelho e Antonio Joaquim de Neiva, professor aposentado, contra a contribuição lançada sobre os seus ordenados, foi deliberado que as referidas reclamações sejam presentadas á Camara Municipal na sua primeira sessão a fim de se resolver definitivamente sobre o assumpto.

O vogal sr. Pereira diz: que em virtude de ainda não ter sido retirada a grade do buraco existente no muro pertencente aos herdeiros de D. Thereza Mosqueira d'Almeida, na rua de Baixo, d'esta villa, impedindo assim o escoamento das aguas que ali affluem, propunha que fossem intimados os mesmos herdeiros, na pessoa do sr. Augusto Jayme d'Almeida, para no prazo de 8 dias mandar retirar d'aquella local a referida grade, sob pena de se mandar proceder áquella trabalho por conta da Camara, e bem assim a mandar proceder, dentro do seu quintal, á limpeza do rego da levada que entra pelo largo da Missricordia. Approvado.

Foi deliberado officiar ao sr. sub-delegado de saude perguntando se já vistoriou o local onde existe uma re-

trete pertencente a Francisco Antonio Esteves, dos Moinhos, de Paderne, conforme lhe foi communicado, retirete que se acha á margem do caminho que dá servidão para aquelle logar e, caso affirmativo, se a acha em condições de continuar n'aquelle local.

Presente o balanço da thesouraria accusando um saldo de **1.510.000,5**.

Auctorisados diversos pagamentos.

Assassinato

No dia 6, cerca das 7 horas da noite, deu-se um crime de assassinato na taberna de José Manoel Ferreira da Silva, sita á rua da Bandeira, da cidade de Vianna do Castello, sendo victima aquelle Ferreira da Silva e auctor, segundo se diz, o maritimo José Gonçalves de Araujo, que já foi capturado, assim como os seus companheiros José Albino da Cunha, pescador, e Antonio da Silva.

Deu lugar ao crime uma grande desordem occorrida na alludida taberna, por causa d'uma rapariga chamada Thereza Pisca que o Araujo namorava e que recebia tambem os galanteios de outro individuo.

Maldita seja a guerra!

Para se prevenir da crise que agora atravessamos o Cardoso, ali da Republicana, comprou uma grande quantidade de camisolas de lã e algodão, bem como blusas de lã para senhora, lindos chailes, toucas para crianças, luvas, etc., o que tudo vende barattissimo.

Carro tombado

Ante hontem, cerca das 8 horas da noite, quando o carro do correio se dirigia d'esta villa para S. Gregorio, ao chegar ao sitio de S. Julião, devido a ter-se apagado a luz da respectiva lanternina e á escuridão da noite, porque o carro se abelrasse d'uma pequena rampa, tombou, produzindo este facto grande gritaria por parte dos passageiros, alguns dos quaes soffreram escorrições ainda que de pequena importancia.

Ao local occorreram logo muitas pessoas a prestar auxilio, sendo o carro, que soffreu tambem alguns prejuizos, substituido por outro, assim como os cavallos.

A falta de luz dá sempre lugar a consequencias d'esta ordem e por isso é conveniente haver o maior cuidado para evitar qualquer desgraça.

As pessoas que usem GRAVATA e quizerem possuir uma dita, fina e moderna, o que ha de mais chic e barato, visitem A Republicana, do Cardoso.

Junta de Inspeção

A Junta Divisonaria d'esta Divisão, reunida em Braga no dia 7 do corrente, manteve as decisões tomadas pela junta anterior, o que representa um acto de justiça.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE" Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.



FAZEM ANNOS

Domingo — o sr. D. Luiz Anguiano Rodrigues. Segunda feira — a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Gomes Vianna. Terça feira — a ex.^{ma} sr.^a D. Florinda da Gloria dos Santos Lima e o sr. Antonio Alves Salgado.

Partiu para Lisboa, acompanhada de seus netos a interessante Mimi e o sr. José Ferreira Las-Casas Junior, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa Las-Casas, respeitavel senhora d'esta villa.

— Vimos aqui na semana passada o sr. dr. Germano Augusto Fernandes, distincto facultativo municipal do concelho de Farnalicao.

— Esteve em Braga o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo, acreditado commerciante d'esta praça.

— Tem passado incommodado o sr. P.^o Annibal Passos, nosso estimado conterraneo e illustrado director do «Collegio da Beira Mar», em Leça da Palmeira.

— Em visita ás escolas d'este concelho, esteve entre nós o sr. Alfredo Manoel de Sá Villariño, muito digno inspector escolar d'este circulo.

— Vindo do Pará, chegou ha dias a esta villa o sr. Horacia dos Santos Lima, presado filho da ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Nazareth Esteves dos Santos Lima.

— Vimos, hontem, n'esta villa o sr. dr. Ladislau de Moraes e suas ex.^{mas} filhas D. Maria e D. Carlota de Moraes, e os srs. Manoel Francisco da Ponte e Manoel Simões Maia e sua presada esposa, de Monsão.

— Regressou hontem a esta villa, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Manoel Gonçalves da Cunha, considerado commerciante da praça do Pará.

Falta de sellos e trocos

Na thesouraria de finanças d'este concelho não ha, ha muitos dias, a venda sellos de imposto do valor de 1 centavo nem de 1/2 centavo dos do correio, assim como trocos, o que tem causado consideraveis prejuizos ao povo e ás repartições publicas.

Pedem-se providencias.

Contra a debilidade e para suscenter as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, de Pedro Franco & C.^a, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Pagamento

Na thesouraria d'este municipio está em pagamento o subsidio e vencimento dos professores respeitante ao corrente mez, e renda de casas do 4.^o trimestre.

Estampilhas fiscaes

Como já noticiamos ha tempos, cessa em 31 do corrente mez a circulação e validade das estampilhas fiscaes actualmente em vigor e começará a adoptar-se em 1 de janeiro de 1915 o novo padrão.

Barbearia

Pedem-nos para tornarmos publico que se acha

aberta a antiga barbearia Mendes, d'esta villa, á frente da qual se encontra pessoal habilitado. Ahí fica o aviso.

ANNUNCIOS EDITAL

A commissão executiva da Camara Municipal do concelho de Melgaço:

FAZ PUBLICO que no dia 23 do corrente mez, pelas 14 horas, vão á praça para serem arrematados em hasta publica, á porta do edificio dos Paços do concelho, os impostos indirectos municipaes a cobrar no futuro anno de 1915, assim como os serviços da iluminação publica e limpeza das ruas d'esta villa. As despesas da praça são á custa dos licitantes e as bases das licitações acham-se patentes na secretaria da camara, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis, desde as 9 ás 15 horas. Para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares do costume. Melgaço, 2 de dezembro de 1914.

Pelo Presidente, José Antonio d'Abreu Carneiro.

Declaração

Angelina Maria de Sousa e Maria Joaquina de Sousa, lavradoras, da freguezia de Chaviães, declaram que pessoas chegadas do Pará affirmam ser fallecido Luiz Candido Gomes d'Abreu, e que se propõem, caso este facto seja verdadeiro, a fazer annullar no juizo competente qualquer venda que se faça de hoje em diante dos bens a este pertencentes.

Melgaço, 25 de novembro de 1914.

Editos de 30 dias

NO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do 2.^o officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar Justino de Souza, de maior idade, auzente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por fallecimento de seu avô Manoel José de Sou-

za, viuvo, morador que foi no lugar de Queirão, freguezia de Paderne, sob pena de revelia. Melgaço, 5 de dezembro de 1914.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Araujo Ramos. O escrivão, Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

OURIVESARIA GARANTIDA DE Domingos Alves da Silva Rua Doutor Tiophilo Braga MELGAÇO N'ESTE estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadelas, trancelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc. Obras recebidas directamente da frabrica. PREÇOS MODICOS Fazem-se concertos de ouro e prata

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904. Xarope Peitoral James Premiado com medalhas de ouro nas exposições Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Amers-1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc. Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS. DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.^a RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Ourivesaria e relojoaria UNIAO DE MANOEL F. DA PONTE Rua Nova do Commercio MONSÃO N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos. Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias. O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes. Preços os mais modicos.

LOJA NOVA DE Antonio Joaquim Esteves MELGAÇO N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1/2 grau de acidez. Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 33500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobillas, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar. Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904. CONTRA A DEBILIDADE O MELHOR TONICO QUE SE CONHECEU A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS. Pedro Franco & C.^a Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RELOJOARIA MAIA PRAÇA DE DEU-LA-DEU MONSÃO Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas. Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc. Encarrega-se tambem de impressos para repartições pa. licas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.



Contra a debilidade

Fariña Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas frías ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

COLCHOARIA

DE Joaquim Peixoto Alves

COFRES legítimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

DE FRANCISCO GAIANO CARDOSO

ESTABELECIMENTO DE CHÁ, CAFÉ E MERCERIA

Praça da Republica
MELGAÇO

Neste muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e piugas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de miudezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.

Preços sem competencia.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

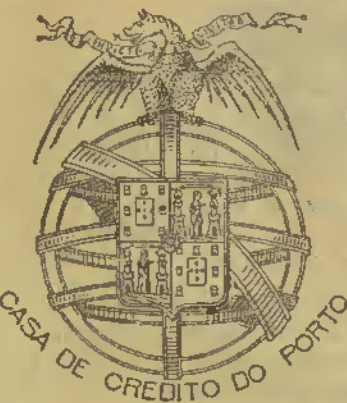
DE JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para prodnzir gaz accionado.
O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Devido de perigos, de funcionamento absolutamente perfeito e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
Encarrega-se da montagem de canalisações para gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, canelões de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, e que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
Executa com perfeição toda a obra concernente á pintura, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

TRANSAÇÕES COM OBJECTOS DE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO

DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

Nesta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex. mos freguezes de Meigaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,
RESISTENTES
E
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALCULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva Stand Minerva
Rua José Falcão Rua do Commercio

PORTO LISBOA